



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PESSOAS ATENDIDAS EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA

Michely Costa Ignacchiti (michely.ignacchiti@ufv.br); Katiusse Rezende Alves; Gustavo de Assis Lopes; Isadora Xisto Silva; Laryssa de Souza Veiga; Marina Tossati Aleixo; - Universidade Federal de Viçosa

Palavras-chave: Hipertensão Arterial, Obesidade, Consumo alimentar
Área: Enfermagem - Ciências Biológicas e da Saúde
Categoria: Pesquisa

Introdução

A Hipertensão Arterial (HA) é uma doença crônica caracterizada por níveis pressóricos elevados e sustentados de pressão arterial iguais ou maiores que 140/90 mmHg. A obesidade, condição na qual o indivíduo apresenta um Índice de Massa Corporal (IMC) maior ou igual a 30Kg/m² representa um dos fatores de risco mais significativos para o desenvolvimento de HA e o alto consumo de alimentos calóricos (ultraprocessados) constitui um importante fator de risco tanto para a obesidade como para a HA.

Objetivos

Analisar a relação entre a ocorrência de obesidade e da hipertensão arterial em pessoas atendidas em um serviço de atenção secundária.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo transversal cuja coleta de dados está em andamento com a aplicação de um questionário estruturado contendo questões sobre o estilo de vida, dados sociodemográficos e clínicos, morbidade referida individual e familiar, sobre uso de medicamentos e consumo alimentar, aferido com o escore NOVA. As análises preliminares foram realizadas utilizando frequência absoluta e relativa para variáveis categóricas, teste qui-quadrado para verificar a diferença entre a ocorrência de exposição e desfecho entre homens e mulheres. Modelos de regressão de Poisson ajustados por potenciais fatores de confusão foram utilizados para estimar a razão de prevalência. Estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da Universidade Federal de Viçosa.

Resultados e Discussão

Foram avaliados 187 participantes, sendo 61% mulheres e 39% homens; 54% casados e 71% com cor da pele preta ou parda, 92% inativo ou pouco ativo fisicamente, 54% não tabagistas ou 78% etilistas. Desses, 87% tinham diabetes, 92% hipertensão arterial, 98% hipercolesterolemia, 17% hipertrigliceridemia e 17% tinham obesidade grau II ou III. A frequência de hipertensão foi igual entre homens e mulheres (92%), mas a de obesidade foi mais alta entre as mulheres (15% vs.18%). Entre as pessoas com obesidade grau I e II a prevalência de hipertensão arterial foi maior (RP:1.13; IC 95%: 1.04 - 1.23; p: 0.002).

Conclusões

Conclui-se que ter obesidade grau I e II associou-se a uma maior prevalência de hipertensão arterial.

Bibliografia

- GALVÃO, Roberto; KOHLMANN JR, Osvaldo. Hipertensão arterial no paciente obeso. **Rev Bras Hipertens**, v. 9, n. 3, p. 262-7, 2002.
- GUS, Miguel; FUCHS, Flávio Danni. Obesidade e hipertensão. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia. Sao Paulo. Vol. 64, n. 6 (1995), p. 565-570.**, 1995.
- LIMA, Pollyanna Viana; DUARTE, Stenio Fernando Pimentel. Prevalência de obesidade em idosos e sua relação com hipertensão e diabetes. **Revista InterScientia**, v. 1, n. 3, p. 80-92, 2013.
- LOPES, Heno Ferreira. Hipertensão e inflamação: papel da obesidade. **Rev Bras Hipertens**, v. 14, n. 4, p. 239-244, 2007.
- PIMENTA, Adriano Marçal et al. Associação entre obesidade central, triglicérides e hipertensão arterial em uma área rural do Brasil. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 90, p. 419-425, 2008.